

■ 2024 / suplemento 14

■ volume 8 • número 2

Anais _ 2024

REVISTA INTERDISCIPLINAR
CIÊNCIAS MÉDICAS

ISSN 2526-3951

**VIII CONGRESSO
ACADÊMICO
DE OFTALMOLOGIA**

A Revista Interdisciplinar Ciências Médicas valoriza a qualidade dos trabalhos publicados, no entanto, se exime da responsabilidade de avaliação (nos quesitos ético-legais, rigor científico e formatação), aprovação e critérios de publicação dos resumos.

O Comitê Científico do evento tem total responsabilidade pela publicação dos trabalhos de acordo com os quesitos ético-legais, rigor científico e a formatação que instituíram.

Os resumos que porventura não foram publicados, mas foram aprovados, não estavam em conformidade com as diretrizes estabelecidas.

Comissão Organizadora

VITOR PEREIRA AMORIM	FCMMG
BEATRIZ NUNES PASSOS DE ANDRADE	FCMMG
BRUNA GIL CAMPOS	FCMMG
KARINA ABREU KFURI ARAÚJO	PUC MINAS
LORENZA TAVARES BRASIL BAHIA	FCMMG
ISADORA CAMATA AMBROSIO	FCMMG
JULIA DE OLIVEIRA ABRAHÃO REIS	FCMMG
FERNANDA PIMENTA FERNANDES	FCMMG
FELIPE FREITAS LEMOS MARQUES	FCMMG
MARIA EDUARDA RIBEIRO DE FIGUEIREDO	FCMMG
THAÍS LAMOUNIER SANTOS	FCMMG
PAULA SALOMÃO LIBÂNIO	FCMMG
GUILHERME LOPES MACHADO:	FCMMG
MANUELA CAMPOS PIANCASTELLI	FCMMG
MARIA EDUARDA DE ALMEIDA BRAGA	FCMMG
SARAH SALOMÃO JEHA	FCMMG
GABRIELA GOMES	UFMG
JULIA SILVA SOUZA	FCMMG
MARCOS VINÍCIUS NOGUEIRA PALHARES	FCMMG
PEDRO MARTINS PIMENTA	FCMMG
PAULA FERRAZ PEREIRA	FCMMG
IGOR DE SOUZA NETO	FCMMG
LEONARDO MASSINI PEREIRA LEITE	UFMG
MARCOS DANTAS DO VALE	FCMMG
ANNA LAURA ROHRMANN MURTA	FCMMG
ENZO DE PINHO PALLONE	UFMG
AMANDA NASCENTES COELHO DOS SANTOS OMER	FCMMG
MATHEUS SCANDIAN THOMAZ	UFMG
ISABELA LAMOUNIER DE CARVALHO	FCMMG
ANDRÉ LUCAS LOUREIRO RUBATINO	FCMMG

A Revista Interdisciplinar Ciências Médicas valoriza a qualidade dos trabalhos publicados, no entanto, se exime da responsabilidade de avaliação (nos quesitos ético-legais, rigor científico e formatação), aprovação e critérios de publicação dos resumos.

O Comitê Científico do evento tem total responsabilidade pela publicação dos trabalhos de acordo com os quesitos ético-legais, rigor científico e a formatação que instituíram.

Os resumos que porventura não foram publicados, mas foram aprovados, não estavam em conformidade com as diretrizes estabelecidas.

Comitê Científico

DANIEL FUGÊNCIO DE MOURA, INSTITUTO DE OLHOS CIÊNCIAS MÉDICAS (IOCM)

LUCIANO MESQUITA SIMÃO, INSTITUTO DE OLHOS CIÊNCIAS MÉDICAS (IOCM)

HENDERSON HUMBERTO OLIVEIRA COUTINHO, INSTITUTO DE OLHOS CIÊNCIAS MÉDICAS (IOCM)

SANDRA CRISTINA VALLIM COSTA DE CARVALHO, CENTRO OFTALMOLÓGICO DE MINAS GERAIS (COMG)

JULIANA LAMBERT ORÉFICE, INSTITUTO DE OLHOS CIÊNCIAS MÉDICAS (IOCM)

GUSTAVO CARLOS HERINGUER, INSTITUTO DE OLHOS CIÊNCIAS MÉDICAS (IOCM)

ESTEFÂNIA MARTINS, FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCMMG)

Avaliação e correção dos trabalhos escritos e das apresentações orais

EMILIO RINTARO SUZUKI JUNIOR, PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS (PUC MINAS)

Avaliação das apresentações orais

ÉRIKA PACHECO MAGALHÃES DINIZ, INSTITUTO DE OLHOS CIÊNCIAS MÉDICAS (IOCM)

MÁRIO LAFAIETE MOTA MAZZONI, INSTITUTO DE OLHOS CIÊNCIAS MÉDICAS (IOCM)

Avaliação e correção dos trabalhos escritos

Apresentação

É com grande satisfação que apresentamos o suplemento do VIII Congresso Acadêmico de Oftalmologia (CAO), evento acadêmico tradicional organizado pela OFTALMOLIGA, a Liga Acadêmica de Oftalmologia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais FCMMG. A oitava edição do congresso aconteceu presencialmente nos dias 07 e 08 de outubro de 2024, no Teatro Feluma em Belo Horizonte e contou com a participação de mais de 260 inscritos, incluindo acadêmicos, residentes e especialistas.

O CAO, já consolidado como referência para acadêmicos e profissionais da área oftalmológica, promoveu um espaço único de troca de experiências e conhecimentos. Destacou-se pela significativa produção científica, tendo recebido mais de 80 trabalhos, dos quais os 30 melhores foram selecionados para apresentação oral de pôsteres em formato virtual. Além das apresentações de trabalhos pelos discentes, o evento contou com diversas palestras ministradas por oftalmologistas renomados, de reconhecida excelência, tanto nacional quanto internacionalmente. Entre os temas abordados no simpósio, destacaram-se palestras e mesas redondas sobre urgências oftalmológicas, plástica ocular, transplante de córnea, uveítes, inovações em oftalmologia, prótese ocular, glaucoma, neuro-oftalmologia e inteligência artificial. O Congresso também ofereceu aos participantes a oportunidade de aprofundamento dos conceitos práticos a partir de cursos administrados como o Workshop de cirurgia de catarata e o Workshop de dissecação ocular e anexos, ministrados por profissionais capacitados. Como novidade, a oitava edição organizou o primeiro evento de extensão “Setembro em foco: avaliação e cuidados com a visão”, que visou a conscientização acerca da saúde ocular.

Dessa maneira, o Congresso Acadêmico de Oftalmologia reforçou mais uma vez o potencial da comunidade acadêmica, reconhecendo a importância da publicação científica, da realização de projetos de extensão e da consolidação de conceitos teóricos e práticos. Neste suplemento, reunimos os trabalhos apresentados durante o congresso, refletindo o compromisso contínuo de estimular a produção científica dentro da Oftalmologia. Esperamos que este suplemento contribua para o enriquecimento do conhecimento oftalmológico e que as discussões promovidas no evento tenham influenciado positivamente a formação acadêmica e profissional dos participantes presentes.

SUMÁRIO

- 6 O uso da inteligência artificial no rastreamento e acompanhamento de retinopatia diabética
- 7 Gliomas ópticos relacionados à neurofibromatose tipo 1: tratamentos emergentes
- 8 Paracoccidiodomicose com envolvimento periocular
- 9 O manejo interdisciplinar e a abordagem cirúrgica complexa do melanoma conjuntival
- 10 PTOSE CONGÊNITA EM SÍNDROME CARDIO-FACIO-CUTÂNEA: relato de caso e implicações oftalmológicas
- 11 Alterações vasculares retinianas no distúrbio do espectro da neuromielite óptica: uma revisão sistemática
- 12 Injeção pré-tarsal de triancinolona para tratamento de ceratoconjuntivite alérgica refratária
- 13 Abordagens de aprendizado de máquina no diagnóstico do ceratocone subclínico: percepções e desafios
- 14 Miopia e fechamento angular agudo induzido por topiramato: um relato de caso
- 15 20/20 por um fio: relato de caso de um descolamento de retina tracional macular com surpreendente preservação da acuidade visual
- 16 Duplo interlacing–nova técnica para correção de estrabismo por paralisia do sexto nervo: relato de caso desafiador associado a cantoplastia temporal
- 17 Transplante de córnea: uma análise comparativa dos métodos cirúrgicos modernos
- 18 Importância da propedêutica multimodal na cirurgia refrativa: ectasia corneana grave e transplante penetrante pós-lasik
- 19 Retinoblastoma: o impacto do diagnóstico precoce no prognóstico e no tratamento
- 20 Maculopatia isquêmica secundária à infecção por dengue: um relato de caso
- 21 Uveíte anterior secundária à espondilite anquilosante promovendo intensa congestão da íris e simulando neovascularização: um relato de caso
- 22 Descolamento seroso de retina em gestantes com diagnóstico de pré-eclâmpsia
- 23 Complicações oculares e a relevância do acompanhamento oftalmológico contínuo na Síndrome de Stevens-Johnson: um relato de caso
- 24 A relação entre o uso de estatinas e o desenvolvimento de retinopatia diabética

- 25** A eficácia da utilização de lentes com filtro de luz azul para desempenho visual: uma revisão sistemática
- 26** Fosseta de disco associada a maculopatia com decolamento seroso: relato de caso e técnica cirúrgica
- 27** Implante AssiAnchor para correção de Ectopia Lentis em paciente com Síndrome de Marfan

REVISÃO SISTEMÁTICA

O uso da inteligência artificial no rastreamento e acompanhamento de retinopatia diabética

The use of artificial intelligence in the tracking and follow-up of diabetic retinopathy

TATIANA FEDERICI NICÁCIO¹, SOFIA BARBOSA DE LAMATTA¹, BRUNA WERNECK VALENTE¹, VITOR AUGUSTO PEREIRA DE CARVALHO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: VITOR.CARVALHO99@YAHOO.COM

RESUMO

Introdução: A Retinopatia Diabética é a lesão oftalmológica que mais provoca cegueira em adultos, podendo ser prevenida por rastreamento e diagnóstico precoce. O acesso limitado à saúde interfere significativamente na adesão dos pacientes ao rastreamento anual, entretanto, uma boa alternativa para ampliar o acompanhamento oftalmológico para diabéticos é o uso de ferramentas de inteligência artificial. **Objetivo:** Analisar como o uso da inteligência artificial pode auxiliar na otimização do rastreamento e acompanhamento da retinopatia diabética. **Método:** Revisão sistemática da literatura a partir de pesquisa nas bases de dados Scielo e Medline, através das palavras-chave “retinopatia diabética”, “inteligência artificial” e “rastreamento de retinopatia”. Foram selecionados ensaios clínicos randomizados e estudos transversais, publicados nos últimos cinco anos, em português e inglês. **Resultados:** Os estudos apresentam índice final de especificidade de 79,3% e sensibilidade de 97,5% da análise propedêutica da retina por inteligência artificial automatizada. Os dados apontam para aumento de 46% na adesão dos pacientes, com aumento do número de pacientes que finalizaram o processo de exame em quase 200%. Ainda, apenas 13,6% dos casos apresentaram necessidade de propedêutica avançada com uso de medicamentos midriáticos. Foi observada alta assertividade na análise da retina, atingindo alto índice diagnóstico, semelhante ao índice dos profissionais médicos. Houve necessidade de avaliação com agente midriático em casos mais complexos na minoria dos pacientes, reafirmando a otimização do processo diagnóstico por triagem simples. Ainda, é importante considerar os resultados promissores apresentados sobre a identificação e classificação de retinopatia diabética mais que leve e retinopatia diabética com risco de visão de forma autônoma. **Conclusão:** A inteligência artificial na automatização do processo diagnóstico de retinopatia diabética foi eficaz e atendeu ao objetivo inicial de rastreamento e diagnóstico precoce, otimizando o uso de recursos e maximizando os resultados e a adesão dos pacientes.

Descritores: Retinopatia diabética; Inteligência Artificial; Fundo de olho.

REVISÃO SISTEMÁTICA

Gliomas ópticos relacionados à neurofibromatose tipo 1: tratamentos emergentes

Optic gliomas associated with neurofibromatosis type 1: emerging treatments

LUDMILLA BORBOLETA FAGUNDES¹, MELISSA RETORI CUNHA¹, ALISSON DE ASSIS CARVALHO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²MÉDICO OFTALMOLOGISTA RQE 22047/CRM 33601-MG, VISIOCENTRO-CAMPO BELO, MG-BRASIL.

EMAIL: ALISSONASSIS88@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A neurofibromatose tipo 1 (NF1) possui prevalência menor de 1/3000 pacientes, ocorrendo devido à mutações heterozigotas do gene supressor de tumor NF1, e seu produto neurofibromina, é expresso nas células gliais, sendo sua ausência indutora do glioma da via óptica (OPG) em 20% dos pacientes durante a infância. Embora o OPG possa ter histologias diferentes quanto aos astrocitomas, na maioria dos casos, eles se apresentam como astrocitoma pilocítico grau 1, com comportamento mais indolente e envolve geralmente a parte anterior da via óptica, causando perda da acuidade visual (AV) até a amaurose. **Objetivo:** Avaliar a eficácia de tratamentos alternativos para o OPG em pacientes com NF1. **Método:** Revisão sistemática com metanálise, foram analisados 22 artigos, publicados entre os anos 2019 e 2024, nas bases de dados PubMed e LILACS, utilizando os descritores “*optic nerve*”, “*glioma*”, “*type 1 neurofibromatosis*” e operador booleano “AND”. Excluiu-se artigos que divergiram do tema proposto, pesquisas com conflitos de interesse e testes em animais, totalizando 9 artigos elegíveis. **Resultados:** Evidenciou-se que a maior proximidade do OPG na região quiasmática-hipotalâmica limita a abordagem cirúrgica pelo risco de dano em demais áreas cerebrais. A radioterapia também se mostrou restrita, pois aumenta o risco de transformação maligna. A quimioterapia é o tratamento de primeira linha, porém há evidências que, mesmo em regime máximo, não apresentaria melhora significativa na AV ou controle no crescimento tumoral. Em estudos sobre características das células tumorais no microambiente, foram aplicados fármacos que interferiram na multiplicação e degeneração de células da retina, indicando que o comprometimento óptico não é exclusivo à compressão das vias. **Conclusão:** Observou-se que são necessárias mais pesquisas para elucidar melhores formas de tratamento, além de estudos em fármacos que atuem no OPG de modo a evitar a sua progressão e o declínio da qualidade de vida dos pacientes.

Descritores: Nervo óptico; Glioma; Neurofibromatose 1.

RELATO DE CASO

Paracoccidioidomicose com envolvimento periocular

Paracoccidioidomycosis with periocular involvement

ANNA LAURA ROHRMANN MURTA¹, FERNANDA DE ASSIS MARQUEZ¹, LUCCA PIAZZA TEIXEIRA¹, VALENTINA VALLIM COSTA DE CARVALHO¹, SANDRA CRISTINA VALLIM COSTA DE CARVALHO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²MÉDICA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUÍZ DE FORA E OFTALMOLOGISTA PELO CENTRO OFTALMOLÓGICO DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.
EMAIL: SANDRAVALLIMCARVALHO@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A Paracoccidioidomicose é uma micose sistêmica crônica ocasionada pelo fungo *Paracoccidioides brasiliensis*. No Brasil, essa infecção é considerada endêmica e predomina entre trabalhadores rurais com exposição prolongada ao solo. A doença, majoritariamente, se apresenta de forma multifocal, sendo o acometimento periocular uma ocorrência rara de alta gravidade. Nesses casos, podem ser observadas lesões que comprometem a pálpebra, a conjuntiva e as vias lacrimais. **Objetivo:** Relatar um caso de Paracoccidioidomicose com comprometimento periocular severo. **Método:** Relato de caso clínico seguindo os critérios CARE (Consensus-based Clinical Case Reporting Guideline Development). **Resultados:** Paciente, sexo masculino, 48 anos, diagnosticado em 2014 com Paracoccidioidomicose, foi internado devido a quadro de recidiva da doença. Em 2018, apresentou lesões eritematosas infiltrativas que progrediram para a formação de crostas, sendo prescrito antibióticos por 5 anos. Em maio de 2024 apresentou-se na emergência com queixas de dor ocular intensa e desconforto significativo. O exame oftalmológico revelou ectrópio cicatricial com exposição da superfície ocular, ceratinização da conjuntiva tarsal, obstrução bilateral das vias lacrimais superiores e tempo de ruptura do filme lacrimal (BUT) reduzido. O paciente foi submetido à internação para uma intervenção cirúrgica que visava a reconstrução completa das pálpebras e reconstituição das vias lacrimais. **Conclusão:** O comprometimento ocular é uma manifestação rara, mas grave, da Paracoccidioidomicose. A intervenção cirúrgica é essencial para a correta preservação da superfície ocular e prevenção de complicações graves como a formação de úlceras corneanas, perfurações e perda visual. A falta de tratamento adequado pode levar a desfechos desfavoráveis e comprometimento significativo da visão.

Descritores: Paracoccidioidomicose; Lesões oculares; Infecções fúngicas

RELATO DE CASO

O manejo interdisciplinar e a abordagem cirúrgica complexa do melanoma conjuntival

The multidisciplinary management and complex surgical approach of Conjunctival Melanoma

TEREZA GUIMARÃES DA MATTA MACHADO¹, GUSTAVO CARVALHO RODRIGUES¹, ISADORA GUIMARÃES MUZZI¹, CARLOS VINÍCIUS TEIXEIRA PALHARES²

¹ ACADÊMICO DA GRADUAÇÃO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CARLOS.PALHARES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O melanoma conjuntival é uma neoplasia ocular rara de comportamento agressivo e alta mortalidade, representando cerca de 2% dos tumores malignos oculares e menos de 1% de todos os melanomas. O caso apresentado destaca-se pela raridade e pelo envolvimento de estruturas críticas, exigindo abordagem multidisciplinar. **Objetivo(s):** Relatar o caso de um paciente com melanoma conjuntival submetido a exérese técnica “no touch” e a pesquisa de linfonodo sentinela (LNS). **Método:** Relato de caso fundamentado na revisão de prontuário médico, descrição do procedimento cirúrgico e revisão bibliográfica. A pesquisa abrangeu artigos publicados entre 2000 e 2023 nas bases Scielo e PubMed, com os descritores “Melanoma Conjuntival”, “Cintilografia Linfonodal” e “Técnica No-Touch”. **Resultados:** Paciente masculino, 44 anos, apresentou lesão escura na conjuntiva do olho direito desde a infância, com aumento significativo no último ano. Exame revelou lesão pigmentada extensa, sugerindo melanoma conjuntival. Foi realizada uma biópsia incisional confirmando diagnóstico de melanoma conjuntival associado a nevus e áreas de Melanose. Após injeção de colóide de tecnécio, realizou-se uma cintilografia linfonodal que identificou drenagem da lesão para linfonodo parotídeo. Houve remoção do LNS seguido de excisão da lesão utilizando técnica “no touch”. Demarcou-se a lesão com margem de segurança de 4 mm, seguida pela ceratectomia superficial com álcool absoluto e crioterapia nas bordas. A superfície ocular foi reconstruída com mobilização da conjuntiva remanescente e enxerto de mucosa labial. A biópsia revelou remoção completa da lesão conjuntival e ausência de acometimento do LNS. **Conclusão:** A detecção precoce e precisa de lesões pigmentadas da conjuntiva é fundamental para reduzir complicações. A técnica “no touch” aliada à pesquisa de LNS mostrou-se eficaz na remoção tumoral e controle de metástases. Por fim, a pesquisa contínua e o aprimoramento das técnicas cirúrgicas são essenciais para melhorar a sobrevida dos pacientes.

Descritores: Melanoma; Oftalmologia; Procedimentos Cirúrgicos Operatórios.

RELATO DE CASO

Ptose congênita em síndrome Cardio-Facio-Cutânea: relato de caso e implicações oftalmológicas

Congenital ptosis in Cardio-Facio-Cutaneous Syndrome: Case report and ophthalmologic implications

GUSTAVO CARVALHO RODRIGUES¹, LUIZA MELGAÇO GARRIDO¹, VALENTINA BESSONE SADI DE FIGUEIREDO PEREIRA¹, SILVIA ANDRADE CARVALHO RODRIGUES²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL.

² CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIRURGIA PLÁSTICA NO CENTRO OFTALMOLÓGICO DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CARVALHORODRIGUESILVIA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A síndrome Cardio-Facio-Cutânea (CFC) é uma mutação genética autossômica dominante rara do gene *BRAF*, responsável pelo controle de vias de sinalização intracelulares. Sua manifestação inclui malformações cardíacas e dismorfismo craniofacial típico, além de malformações oftalmológicas e retardo no desenvolvimento cognitivo, principalmente em pacientes pediátricos. Os achados oftalmológicos em crianças incluem ptose, estrabismo e hipoplasia do disco óptico. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente pediátrico com Síndrome Cardio-Facio-Cutânea, com destaque a utilização da técnica cirúrgica “Frontalis Transfer” para correção da ptose congênita associada a síndrome. **Método:** Relato de caso fundamentado na revisão de prontuário médico, descrição de procedimento cirúrgico e revisão bibliográfica. A pesquisa abrangeu artigos publicados entre 2011 e 2022 na base de dados PubMed, utilizando os descritores “Síndrome Cardio-Facio-Cutânea”, “Ptose congênita” e “Frontalis Transfer”. **Resultados:** Paciente masculino, 3 anos, com diagnóstico prévio de síndrome CFC, apresentando alterações crânio-facio-encefálicas, com ptose congênita em olho esquerdo. Na análise clínica foi observada altura da pálpebra superior esquerda abaixo dos valores de referência, confirmando blefaroptose. Os exames revelaram abertura da fenda palpebral esquerda anormal, função normal do músculo levantador da pálpebra do olho direito e força muscular deficitária de tal músculo no olho esquerdo. Sendo assim, a prega palpebral do olho direito apresentou-se dentro dos padrões, enquanto a do olho esquerdo mostrou-se extremamente fraca, devido à baixa capacidade de contração desse músculo. O paciente foi submetido a uma abordagem cirúrgica, na qual a pálpebra foi elevada através de uma ligação com o ventre frontal do músculo occipitofrontal (Frontalis Transfer), permitindo a abertura normal do olho. **Conclusão:** A CFC é uma síndrome genética com múltiplas manifestações. A avaliação dos pacientes pediátricos com essa síndrome é essencial, uma vez que ela pode comprometer funções cognitivas e visuais, afetando o desenvolvimento oftalmológico e psico-motor da criança.

Descritores: Doenças Genéticas; Malformações Cardiovasculares; Anomalias da pele; Anomalia ocular; Blefaroptose.

REVISÃO SISTEMÁTICA

Alterações vasculares retinianas no distúrbio do espectro da neuromielite óptica: uma revisão sistemática

Vascular alterations in neuromyelitis optica spectrum disorders: a systematic review

EDUARDA PANDIÁ CÂMARA MATTOS¹, AMANDA FREITAS POMPEU DOS SANTOS¹, JOSÉ PEDRO GOMES DE FARIA TAVARES¹, CLARA FIGUEIREDO ARAÚJO¹, DANIEL ISONI MARTINS²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: DANIELISONI1@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O distúrbio do espectro da neuromielite óptica (NMOSD) é uma doença autoimune do sistema nervoso central (SNC) que afeta o nervo óptico e a medula espinal. Ela resulta de autoanticorpos que causam desmielinização e perda neuroaxonal. Os sintomas incluem ataques graves de neurite óptica (NO), frequentemente recorrentes. O diagnóstico é feito por testes séricos para detecção de autoanticorpos e ressonância magnética, embora esses anticorpos não estejam presentes em todos os pacientes. A NO, tipicamente unilateral, pode progredir bilateralmente, resultando em danos graves no nervo óptico e na retina, levando à perda de visão. A ANGIO-OCT é uma técnica que possibilita a visualização da macro e microvasculatura da retina e pode auxiliar no diagnóstico precoce da NMOSD e no tratamento. **Objetivo:** Estabelecer associações entre alterações vasculares retinianas e NMOSD, avaliando sua relevância para o diagnóstico e prognóstico da doença. **Método:** Revisão sistemática de ensaios clínicos, estudos observacionais e relatos de caso sobre a associação entre NMOSD e alterações vasculares retinianas. **Resultados:** Foram identificadas várias alterações retinianas associadas à NMOSD, incluindo: (1) perda significativa de vasos na superfície vascular superficial; (2) aumento da zona foveal avascular; (3) redução da densidade capilar peripapilar e parafoveal; (4) diminuição da densidade dos vasos no plexo capilar superficial e no capilar radial peripapilar; (5) degenerações microvasculares nas camadas superficiais e profundas da retina. A perda de vasos superficiais e a redução da densidade de vasos peripapilares foram correlacionadas com pior desempenho visual. Além disso, a presença de NO influencia a manifestação de algumas dessas alterações retinianas, especialmente nas variações patológicas. **Conclusão:** Evidencia-se uma importante associação das alterações microvasculares e a patogênese da NMOSD, seja de forma subclínica ou não. Mostra-se a relevância do estudo, tendo em vista que as alterações vasculares retinianas podem ser consideradas importantes fatores na adequação do tratamento, na definição do prognóstico e no auxílio do diagnóstico precoce da NMOSD.

Descritores: Doenças Autoimunes Desmielinizantes do Sistema Nervoso Central; Neuromielite Óptica; Doenças Retinianas

RELATO DE CASO

Injeção pré-tarsal de triancinolona para tratamento de ceratoconjuntivite alérgica refratária

Pre-tarsal triamcinolone injection for treatment of refractory allergic keratoconjunctivitis

RAFAEL TONELLI BERNARDES¹, SARAH SALOMÃO JEHA², ISADORA TEIXEIRA ISSA¹

¹MÉDICO RESIDENTE DE OFTALMOLOGIA NO INSTITUTO DE OLHOS CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (IOCM), BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²ZACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: ISADORAISSA1@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A ceratoconjuntivite alérgica é uma condição inflamatória crônica prevalente em crianças e jovens adultos, caracterizada por sintomas como prurido ocular, fotofobia e papilas gigantes na conjuntiva tarsal, que podem culminar em úlceras corneanas. Embora os tratamentos convencionais geralmente sejam eficazes, casos graves podem exigir abordagens alternativas. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de ceratoconjuntivite alérgica refratária ao tratamento convencional e descrever a eficácia da injeção pré-tarsal de triancinolona como terapia alternativa. **Método:** O paciente, um jovem masculino de 11 anos, apresentava ceratoconjuntivite alérgica grave, resistente ao tratamento convencional, incluindo o uso de ciclosporina. Em resposta à persistência dos sintomas, foi administrada uma injeção pré-tarsal de 20 mg de triancinolona sob anestesia tópica. O objetivo era estabilizar o quadro clínico e melhorar o controle da inflamação ocular. **Resultados:** O tratamento com triancinolona resultou em uma melhora significativa dos sintomas oculares e da reação papilar. Não foram observadas complicações durante o período pós-operatório, indicando a segurança do procedimento. **Conclusão:** A administração pré-tarsal de triancinolona revelou-se uma intervenção eficaz e segura como terapia adjuvante para ceratoconjuntivite alérgica refratária. Esta abordagem oferece a vantagem de uma concentração local elevada do corticosteroide, o que pode reduzir os efeitos colaterais sistêmicos e simplificar a posologia. Estudos clínicos corroboram sua eficácia no alívio dos sintomas alérgicos oculares e sua boa tolerância pela maioria dos pacientes. Assim, a injeção pré-tarsal de triancinolona representa uma opção viável para o manejo de casos graves de ceratoconjuntivite alérgica, proporcionando uma alternativa promissora para o tratamento de formas resistentes à terapias convencionais.

Descritores: Alergia ocular; Conjuntivite; Córnea.

REVISÃO SISTEMÁTICA

Abordagens de aprendizado de máquina no diagnóstico do ceratocone subclínico: percepções e desafios

Machine learning approaches in subclinical keratoconus diagnosis: insights and challenges

JOÃO VITOR NORONHA CAPANEMA¹, LAURA VIDAL GOMES TEIXEIRA DA COSTA¹, CAROLINA DE ARAÚJO GUIMARÃES¹, FERNANDA PIMENTA FERNANDES¹ E GUSTAVO FERREIRA CAPANEMA DE ALMEIDA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²MÉDICO OFTALMOLOGISTA E COORDENADOR DA EQUIPE DE OFTALMOLOGIA DA REDE MATER DEI DE SAÚDE EM BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GUSTAVO_CAPANEMA@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: O ceratocone é uma doença progressiva da córnea que causa deterioração significativa da visão. O diagnóstico precoce é crucial para prevenir a progressão da doença, mas métodos tradicionais como a topografia corneana ocasionalmente falham em detectar estágios iniciais ou subclínicos. O aprendizado de máquina analisa grandes volumes de dados e identifica padrões que escapam aos métodos tradicionais, tornando-se uma ferramenta promissora para melhorar a acurácia do diagnóstico subclínico. **Objetivo:** Avaliar as principais técnicas de aprendizado de máquina aplicadas no diagnóstico do ceratocone subclínico, destacando sua eficácia e desafios para a prática clínica. **Método:** Realizou-se uma revisão sistemática nas bases de dados MEDLINE, EMBASE, LILACS e EBSCO, pelas estratégias de busca PortalBvs e PubMed. Foram incluídas revisões sistemáticas, ensaios clínicos randomizados e não randomizados, estudos coorte e série de casos de 2019 a 2024, nos idiomas inglês e português. Foram excluídas revisões integrativas, resumos e editoriais. **Discussão:** Modelos como Random Forest e Support Vector Machine mostraram alta eficácia no diagnóstico subclínico do ceratocone, com destaque para a variável SP A1. A combinação de diferentes instrumentos, como câmeras Scheimpflug e UHR-OCT, demonstrou superioridade na distinção entre olhos normais e com ceratocone subclínico. Os estudos analisados ressaltam a importância de explorar técnicas diversas de aprendizado de máquina e a inclusão de parâmetros demográficos e clínicos para aprimorar a acurácia dos modelos. Entretanto, desafios como a falta de consenso na definição de ceratocone subclínico e a obtenção de dados consistentes para treinamento ainda precisam ser superados. A inclusão de dados biomecânicos e genômicos parece promissora para futuras pesquisas. **Conclusão:** Abordagens de aprendizado de máquina são ferramentas com grande potencial para o diagnóstico do ceratocone subclínico, porém ainda necessitam algoritmos de detecção capazes de se generalizar além do conjunto de dados original, idealmente utilizando um grande banco de dados aberto de imagens de ceratocone.

Descritores: Keratoconus; Early Diagnosis; Machine Learning; Artificial Intelligence.

RELATO DE CASO

Miopia e fechamento angular agudo induzido por topiramato: um relato de caso

Myopia and acute angle-closure glaucoma induced by topiramate: a case report

ANDRÉ LUCAS LOUREIRO RUBATINO¹, VITOR AUGUSTO PEREIRA DE CARVALHO², BRUNA WERNECK VALENTE³, RAPHAEL BRETAS DE CARVALHO GOMES⁴, LUCIANA ARMOND GOUVEIA FERREIRA¹.

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² MÉDICO NO INSTITUTO DE OLHOS DA CIÊNCIAS MÉDICAS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

³ ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

⁴ ACADÊMICO DA FACULDADE UNI ARNALDO JANSSEN, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: LUCIANAARMOND@HOTMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O topiramato é um anticonvulsivante, sendo utilizado também na profilaxia da migrânea. Apesar de incomuns, alguns efeitos adversos oftalmológicos estão descritos na literatura, como o glaucoma agudo de ângulo fechado e a miopização. **Objetivo:** Documentar caso de miopia aguda induzida pelo uso de topiramato, além de discutir outras manifestações, seus mecanismos e a importância da anamnese detalhada. **Método:** O caso relatado foi acompanhado em pronto atendimento oftalmológico e a bibliografia foi pesquisada na base de dados Scielo. **Resultados:** Paciente RBCG, homem, 23 anos, comparece à consulta com queixa de baixa acuidade visual (AV) súbita e bilateral, há 1 dia. Na história oftalmológica pregressa, afirmava que sempre possuiu boa visão. Ao exame, apresentou AV sem correção de 20/400 em ambos os olhos (AO). A AV com correção era de 20/20, com refração de -5,00 dioptrias esféricas (DE) em AO. À biomicroscopia, notava-se hiperemia conjuntival e à gonioscopia o seio camerular estava fechado. A pressão intraocular (PIO) era de 28 mmHg em AO. À revisão da história pregressa, paciente relatou início de topiramato há 7 dias, 25mg/dia, como profilaxia para migrânea. Realizou-se contato com neurologista assistente, optando-se pela suspensão da medicação. Após 72 horas, paciente relatava melhora da AV, com redução da ametropia para -0,75 DE AO e PIO de 14 mmHg em AO. **Conclusão:** Acredita-se que o mecanismo responsável por essas alterações envolva efusão uveal, com edema e anteriorização do corpo ciliar, podendo fechar o seio camerular mesmo na ausência de bloqueio pupilar. Como no caso descrito, as alterações são reversíveis com a suspensão da droga, mas o diagnóstico deve ser precoce para que não se instaure lesão glaucomatosa, tornando o dano definitivo. Nesse sentido, ressalta-se a importância de uma anamnese completa e horizontal, como ferramenta fundamental para a identificação prematura do quadro.

Descritores: Topiramato; Miopia; Glaucoma de Ângulo Fechado.

RELATO DE CASO

20/20 por um fio: relato de caso de um descolamento de retina tracional macular com surpreendente preservação da acuidade visual

20/20 hanging by a thread: case report of a macular tractional retinal detachment with surprising preserved visual acuity

VITOR AUGUSTO PEREIRA DE CARVALHO¹, BRUNA WERNECK VALENTE², SOFIA DE LAMATTA BARBOSA³, LEANDRA DUARTE BASTOS⁴

¹ MÉDICO NO INSTITUTO DE OLHOS DA CIÊNCIAS MÉDICAS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE JOSÉ ROSÁRIO VELLANO, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

³ ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

⁴ MÉDICA NO INSTITUTO DE OLHOS DA CIÊNCIAS MÉDICAS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: LEANDRABASTOS@HOTMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Descolamento de retina tracional (DRT) é uma entidade intimamente envolvida na história natural da retinopatia diabética proliferativa (RDP) e, tipicamente, cursa com importante baixa de acuidade visual (AV).

Objetivo: Relatar caso de extenso DRT macular com surpreendente preservação da AV, e discutir a importância da decisão compartilhada em quadros extremos. **Método:** O caso descrito foi acompanhado em hospital universitário e a bibliografia foi pesquisada na base de dados Pubmed. **Resultados:** Paciente RCMCP, mulher, 53 anos, diabética, consulta-se com queixa de baixa AV súbita em olho esquerdo (OE), iniciada há 1 dia. Na história pregressa, destaca-se DR em olho direito, em 2015, abordado cirurgicamente e evoluindo sem percepção luminosa. Ao exame do OE, apresentava AV de 20/200 e hemorragia vítrea (HV). Foi agendado retorno em 2 meses, aguardando-se reabsorção da hemorragia. No retorno, a HV fora absorvida e observava-se sinais de RDP, com múltiplas proliferações fibrogliais tracionando a mácula. A paciente relatava melhora visual e apresentava inacreditável AV de 20/20. A tomografia de coerência óptica (OCT) aumentou a surpresa, revelando DR que se estendia à mácula, mas preservava precisamente a fóvea. Considerando a perda visual após cirurgia no olho contralateral e realizada devida orientação da paciente, optou-se, em conjunto, por acompanhamento clínico.

Conclusão: Apesar do desconforto inevitável ao avaliar o OCT, a evolução natural da RDP mostra que proliferações fibrogliais são mais estáveis que as fibrovasculares. Desse modo, a sensação de iminente descolamento da fóvea pode ser enganosa, sendo possível que a arquitetura da retina se mantenha inalterada por anos. Estimar o risco de avanço do DR e piora da AV é difícil, e, em casos assim, é fundamental que o paciente seja extensivamente orientado, tornando-se capacitado para participar ativamente das decisões. O médico, por sua vez, deve conter o ímpeto de agir, respeitando as escolhas do paciente.

Descritores: Retinopatia Diabética; Descolamento Retiniano; Diabetes Mellitus.

RELATO DE CASO

Duplo interlacing—nova técnica para correção de estrabismo por paralisia do sexto nervo: relato de caso desafiador associado a cantoplastia temporal

Double interlacing—new technique for correction of strabismus due to sixth nerve palsy: challenging case report associated with temporal canthoplasty

ISADORA GUIMARÃES MUZZI¹, ISABELA MARINHO QUINTINO GOMES¹, BEATRIZ GOMES BATISTELLA¹, ISABELLA FERNANDES RIBEIRO MELO², CESAR AUGUSTO COLPO BATISTELLA³.

¹ACADÊMICA DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG—BRASIL;

²FELLOW DE OFTALMOPEDIATRIA E ESTRABISMO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE, BELO HORIZONTE, MG—BRASIL;

³CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ESTRABISMO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE, BELO HORIZONTE, MG—BRASIL. EMAIL: CESARBATISTELLA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A paralisia do sexto nervo craniano (VINC) é a segunda paralisia dos nervos oculomotores mais comum, frequentemente associada à paralisia do sétimo nervo craniano devido à proximidade anatômica dos núcleos. Manifesta-se com diplopia horizontal, esotropia e limitação da abdução do olho afetado. Recentemente, Tomás Mendonça introduziu uma técnica cirúrgica inovadora, oferecendo um método alternativo à correção do estrabismo causado pela paralisia VINC, ao mesmo tempo que reduz o risco de isquemia do segmento anterior em comparação com técnicas tradicionais. **Objetivos:** Relatar o caso de paciente com paralisia do VINC submetido à técnica “Double Interlacing”, considerando o desafio cirúrgico adicional de cantoplastia prévia devido à paralisia facial da hemiface direita. **Método:** Relato de caso baseado em avaliação clínica e acompanhamento. **Resultados:** Homem de 56 anos encaminhado para avaliação de esotropia secundária a umependimoma diagnosticado há 3 anos, previamente submetido a cantoplastia temporal do olho direito (OD). Acuidade visual de 20/30 em ambos os olhos, com teste de Krimsky: esotropia de 90° longe e perto, juntamente com limitação de abdução OD. A técnica “Double Interlacing” foi aplicada ao músculo reto lateral (RL) direito, associado ao recuo do músculo reto medial (RM) direito de 6 mm e do músculo RM esquerdo de 5 mm. No pós-operatório, o paciente apresentava-se em ortotropia longe e perto na posição primária do olhar. **Conclusão:** A técnica “Duplo Interlacing” envolve a divisão dos músculos reto superior (RS), músculo reto inferior (RI) e músculo RL. Após desinserção do músculo RL, a metade superior é passada através do músculo RS e recolocada em sua inserção original, enquanto a metade inferior é passada através do músculo RI e reposicionada. Esse método preserva as artérias ciliares dos músculos retos verticais. A técnica “Duplo Interlacing” foi realizada com sucesso apesar da menor exposição cirúrgica devido à cantoplastia prévia.

Descritores: Procedimento cirúrgico oftalmológico; Estrabismo; Esotropia; Paralisia do sexto nervo craniano.

REVISÃO SISTEMÁTICA

Transplante de córnea: uma análise comparativa dos métodos cirúrgicos modernos

Corneal transplantation: a comparative analysis of modern surgical methods

ALEXANDRE DE CASTRO BROMMONSCHENKEL¹, GIOVANNA DE GIULI², FERNANDO BERNARDES DAL SECCHI BENTO³

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

³MÉDICO PELA UNIVERSIDADE DE UBERABA, UBERABA, MG-BRASIL.

EMAIL: DALSECCHI@ICLOUD.COM.

RESUMO

Introdução: O transplante de córnea é uma das intervenções mais comuns na oftalmologia, essencial para restaurar a visão em pacientes com doenças corneanas avançadas. Com os avanços técnicos, diversos métodos de transplante de córnea foram desenvolvidos, cada um com suas indicações, benefícios e desafios. Este estudo revisa a literatura atual sobre as diferentes técnicas de transplante de córnea, comparando seus resultados clínicos e implicações. **Objetivo:** Analisar criticamente os diferentes métodos de transplante de córnea, como ceratoplastia penetrante, ceratoplastia lamelar anterior profunda (DALK) e ceratoplastia endotelial (DMEK/DSAEK), avaliando sua eficácia, segurança e resultados a longo prazo. **Método:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados PubMed, Scielo e Cochrane Library, abrangendo estudos publicados entre 2010 e 2024. Foram incluídos ensaios clínicos, estudos de coorte e revisões que compararam as diferentes técnicas de transplante de córnea. Os descritores utilizados incluíram “transplante de córnea”, “ceratoplastia” e “resultados cirúrgicos”. **Resultados:** Foram incluídos 30 estudos na revisão. A ceratoplastia penetrante continua sendo amplamente utilizada para patologias corneanas envolvendo todas as camadas, com bons resultados visuais, mas associada a maiores taxas de rejeição e complicações. A DALK demonstrou ser uma alternativa eficaz em casos de doenças estromais com endotélio saudável, reduzindo o risco de rejeição imunológica. As técnicas endoteliais (DMEK/DSAEK) mostraram resultados promissores, especialmente em doenças endoteliais, com recuperação visual mais rápida e menores taxas de rejeição. **Conclusão:** Cada método de transplante de córnea tem suas indicações específicas e oferece diferentes benefícios. A escolha da técnica deve ser baseada na condição clínica do paciente, na experiência do cirurgião e nas características específicas de cada caso. A ceratoplastia endotelial e a DALK representam avanços significativos, oferecendo alternativas mais seguras e com menor risco de complicações em comparação à ceratoplastia penetrante tradicional.

Descritores: Transplante de córnea; procedimentos cirúrgicos oftalmológicos; oftalmologia.

RELATO DE CASO

Importância da propedêutica multimodal na cirurgia refrativa: ectasia corneana grave e transplante penetrante pós-lasik

Importance of multimodal propedeutics in refractive surgery: serious corneal ectasia and post-lasik penetrating transplantation

BEATRIZ NUNES PASSOS DE ANDRADE¹, ANA LIDIA SOUSA DE SOUTO¹, JÚLIA SILVA SOUZA¹, LUIZ FELIPE BARCELOS GONÇALVES¹, LARISSA MAGALHÃES²

¹ACADÊMICO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL;

²MÉDICA OFTALMOLOGISTA, FELLOW DE CórNEA DO INSTITUTO DE OLHOS CIÊNCIAS MÉDICAS, BELO HORIZONTE, MG -BRASIL;

RESUMO

Introdução: A ectasia é uma complicação associada à cirurgia de laser in situ keratomileusis (LASIK). O encurvamento e afinamento progressivos da córnea podem levar à perda visual grave, sendo fundamental a adequada seleção dos pacientes para o sucesso cirúrgico. A topografia mostra padrões que podem indicar o enfraquecimento da córnea, sendo o principal exame para análise dos candidatos. Entretanto, o índice de ectasia em pacientes com exames considerados normais ainda é considerável. **Objetivo(s):** Relatar caso de ectasia corneana grave pós LASIK e ressaltar a importância da propedêutica multimodal na avaliação do candidato à cirurgia refrativa. **Método:** Relato de caso baseado em anamnese, exames laboratoriais e revisão do prontuário. **Resultados:** CP, 55 anos, masculino, referido ao serviço em 2019 para avaliação de ectasia corneana no olho esquerdo (OE). Relatava alta miopia corrigida com LASIK em 1995 e baixa visão progressiva OE desde então. Acuidade visual corrigida (AVCC) 20/30 no olho direito e conta dedos a 30cm no OE. À biomicroscopia olho direito (OD): sem alterações; OE: córnea protusa com afinamento central. Ceratometria e paquimetria centrais, respectivamente, OD: 38,53D e 461 um e OE 62,69D e 427 um. Fundoscopia sem alterações. Indicado transplante penetrante de córnea OE, que foi realizado sem intercorrências. Atualmente, paciente satisfeito e com AVCC 20/30 em ambos os olhos. **Conclusão:** A avaliação multimodal é crucial na cirurgia refrativa devido ao risco considerável de complicações pós-LASIK. As alterações biomecânicas da córnea, delimitadas por meio percentual de tecido alterado (PTA), devem ser acrescentadas na tomada de decisão. O PTA apresenta maior relação com o risco de ectasia do que outros fatores já consagrados na literatura, como o leito residual estromal. Assim, com a melhor compreensão e reconhecimento dos fatores de risco para ectasia após a cirurgia refrativa é possível diminuir a ocorrência deste efeito adverso.

Descritores: Cirurgia da Córnea a Laser; Córnea; Ectasia.

RELATO DE CASO

Retinoblastoma: o impacto do diagnóstico precoce no prognóstico e no tratamento

Retinoblastoma: the impact of early diagnosis on prognosis and treatment

ARTHUR RODRIGUES DE SENNA E SILVA¹, ARTHUR DE MORAES CHAVES¹, RAFAELA QUEIROZ CAIXETA FARAJ²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²MÉDICA OFTALMOLOGISTA PELA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²MESTRE EM CIÊNCIAS DA SAÚDE PELA SANTA CASA, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: RAFAQCAIXETA@HOTMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O retinoblastoma é o tumor maligno intraocular mais comum em crianças, podendo afetar um ou ambos os olhos. Em alguns casos, também pode envolver células neurológicas primárias, sendo denominado pinealoma. A principal sintomatologia é a leucocoria (reflexo branco da pupila) e, frequentemente, o estrabismo. Devido à apresentação precoce, com disseminação metastática nos primeiros 12 meses de apresentação clínica, o diagnóstico precoce é crucial para o tratamento eficaz e a regressão das células neoplásicas. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, com dois meses e 28 dias de vida, foi avaliada em triagem oftalmológica sete dias após o parto devido ao quadro de sífilis gestacional da mãe. Foi identificada suspeita de retinoblastoma no olho esquerdo. O diagnóstico de retinoblastoma unilateral foi confirmado por ressonância magnética pré-tratamento. O tratamento inicial foi realizado com quimioterapia sistêmica utilizando apenas Carboplatina, devido à sua idade muito reduzida, o que resultou na progressão da doença. Após informar a família sobre os riscos envolvidos, o tratamento foi ajustado no segundo ciclo para incluir Carboplatina e Vincristina na dose completa por peso, e Etoposídeo na dose reduzida ($\frac{2}{3}$ da dose por peso). Com essa abordagem, a paciente respondeu de forma excelente ao tratamento no olho esquerdo. Atualmente, ela apresenta melhora progressiva e está se preparando para o terceiro ciclo de tratamento. **Conclusão:** Como mencionado, o diagnóstico precoce é fundamental para o tratamento eficaz do retinoblastoma, contribuindo para uma maior sobrevida e preservação da visão funcional. **Palavras-chave:** Relato de caso; retinoblastoma; diagnóstico precoce; oftalmologia;

RELATO DE CASO

Maculopatia isquêmica secundária à infecção por dengue: um relato de caso

Ischemic maculopathy secondary to dengue infection: a case report

RENATA GUIMARÃES FIGUEIREDO¹, PAOLA GUERZONI MORAIS MAIA¹, VICTOR NARCISO DE PAULA¹, BRUNA GUIMARÃES ROHLFS ABRAS²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²MÉDICA OFTALMOLOGISTA DO HOSPITAL DE OLHOS SADALLA AMIN GHANEM, JOINVILLE, SC-BRASIL. EMAIL: BRUNAROHLFS@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A dengue é uma arbovirose febril aguda, sistêmica, autolimitada e de padrão sazonal de regiões tropicais e subtropicais. No Brasil, em 2024, foram notificados mais de 6 milhões de casos da doença. Em sua forma clássica, cursa com dor retro-orbitária, entretanto, a maculopatia não é uma complicação muito descrita na literatura atual, o que justifica a importância do presente estudo. **Objetivo:** Relatar um caso de maculopatia após infecção por dengue em um paciente de 62 anos. **Métodos:** Os dados clínicos foram coletados por meio de análise de prontuário e entrevista com a médica responsável pelo caso. **Resultados:** P.R., 62 anos, aposentado, chegou à consulta com queixa de baixa acuidade visual bilateral há 30 dias. História de infecção por dengue há 40 dias. Sem comorbidades ou uso de medicações contínuas. Nega cirurgias oftalmológicas prévias ou traumas oculares. Ao exame de refração, apresentou acuidade visual corrigida de 20/800 em ambos os olhos. À biomicroscopia anterior apresentou catarata nuclear incipiente bilateralmente. Os exames fundoscópicos e mapeamento de retina mostraram estreitamento arteriolar, hemorragias peridiscais com exsudatos algodinosos e isquemia macular (purtscher-like). Realizada Angiografia fluoresceínica que evidenciou hiperfluorescência por leakage vascular e hipofluorescência por isquemia macular em ambos os olhos. Tomografia de coerência óptica da mácula evidenciando edema macular bilateralmente. Iniciada terapia oral com prednisona 60mg/dia em dose reducional e realizada injeção intravítrea da medicação antiangiogênica Bevacizumabe em ambos os olhos. Após 10 dias, melhora da acuidade visual para 20/60 no olho direito e 20/150 no olho esquerdo, com redução do edema macular. **Conclusão:** Em suma, o presente estudo destaca a importância de considerar a maculopatia isquêmica como uma possível complicação em pacientes com história de dengue e outras arboviroses, para um diagnóstico precoce. Desta forma, reduzindo danos irreversíveis à visão ao direcionar o tratamento correto à injúria ocular.

Descritores: Arbovirose; Dengue; Maculopatia.

RELATO DE CASO

Uveíte anterior secundária à espondilite anquilosante promovendo intensa congestão da íris e simulando neovascularização: um relato de caso

Anterior uveitis secondary to ankylosing spondylitis leading to intense iris congestion and simulating neovascularization: a case report

BRUNA WERNECK VALENTE¹, VITOR AUGUSTO PEREIRA DE CARVALHO², SOFIA DE LAMATTA BARBOSA³, LUCIANA ARMOND GOUVEIA FERREIRA².

¹ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²MÉDICO NO INSTITUTO DE OLHOS DA CIÊNCIAS MÉDICAS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

³ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: LUCIANAARMOND@HOTMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A neovascularização de íris, grande símbolo do temido glaucoma neovascular, é achado de impacto no exame oftalmológico, exigindo rápida investigação e conduta. No entanto, o oftalmologista deve sempre diferenciá-la da vasculatura fisiológica, que, tipicamente, é bilateral, simétrica, de calibre fino e trajeto retilíneo.

Objetivo: Relatar quadro de uveíte anterior (UA) secundária à espondilite anquilosante (EA) promovendo intensa congestão da vasculatura da íris e simulando neovascularização. **Método:** O caso relatado foi acompanhado em hospital universitário e a bibliografia foi encontrada na base de dados PubMed. **Resultados:** Paciente MMM, homem, 62 anos, portador de EA, comparece ao pronto atendimento oftalmológico queixando-se de dor e hiperemia em olho esquerdo. Ao exame do olho afetado, observou-se hiperemia conjuntival, reação de câmara (RC) 4+/4+ e catarata branca, inviabilizando a fundoscopia. O exame da íris chamou especial atenção, pela presença de múltiplos vasos calibrosos e muito tortuosos. No olho contralateral, não se visualizava vasos na íris ou qualquer alteração ao exame. A pressão intraocular (PIO) era 16 mmHg. Os evidentes achados sugestivos de uveíte motivaram a prescrição de prednisona oral, além de dexametasona e midriático tópicos. Apesar da boa PIO, o achado assimétrico de tortuosos vasos na íris chamou atenção da equipe assistente. Foi aventada hipótese de neovascularização, questionando-se glaucoma neovascular incipiente e síndrome ocular isquêmica. Após 1 semana, o paciente retornou referindo melhora dos sintomas. Ao exame, a RC havia reduzido para 1+/4+ e os vasos na íris haviam regredido completamente. A PIO era de 17 mmHg. **Conclusão:** A UA secundária à EA é conhecida por promover intensa inflamação do segmento anterior. Os vasos calibrosos observados no olho acometido eram secundários à tamanha congestão inflamatória. No entanto, o médico assistente deve sempre manter elevada suspeição clínica diante de tal achado, investigando a hipótese de neovascularização e correlacionando-o com os demais dados clínicos.

Descritores: Uveíte Anterior; Espondilite Anquilosante; Glaucoma Neovascular.

RESUMO DE ARTIGO ORIGINAL

Descolamento seroso de retina em gestantes com diagnóstico de pré-eclâmpsia

Serous retinal detachment in pregnant women diagnosed with preeclampsia

GUSTAVO VIEIRA RENNÓ¹, CAROLINA SOARES BATISTA¹, GABRIEL MURAD SOUTO¹, LORENZO BRANDENBERG¹, FLÁVIA GUIMARÃES RODRIGUES²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FLAVIA.RODRIGUES@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Pré-eclâmpsia é o aumento da pressão arterial para acima de 140x90 mmHg após 20 semanas de gestação, acompanhado de proteinúria. Esta condição é comumente associada à manifestações como edema de mãos, e em casos graves, acometimento de órgãos. Todavia, o estreitamento de artérias da retina e outras complicações oftalmológicas, como o descolamento seroso da retina (DSR), podem se desenvolver. Existe um risco aumentado para esta lesão em pacientes com pré-eclâmpsia, nos casos mais graves, podem desenvolver retinopatia hipertensiva e coroidopatia hipertensiva, tendo DSR como manifestação mais comum. Casos mais graves de DSR podem causar atrofia corneoretinal, o que acomete cerca de 8,5% das pacientes. **Objetivo:** Discorrer sobre a relação entre casos de descolamento seroso de retina em gestantes que sofreram pré-eclâmpsia. **Método:** Uma revisão sistemática de artigos publicados nas bases de dados PubMed e UpToDate durante os últimos 5 anos foi realizada, utilizando descritores como “Pre-Eclampsia” AND “Retinal detachment”. Foram incluídos artigos originais e excluídos artigos de revisão e meta-análises, selecionados através do título e resumo. **Resultados:** Pacientes com pré-eclâmpsia que queixaram problemas visuais e visão turva devem ser avaliadas por especialistas para analisar possível descolamento de retina. O estudo “Changes in Choroidal Thickness and Structure in Preeclampsia with Serous Retinal Detachment” envolveu sete gestantes, que apresentaram pressão de $144,3 \pm 10,3$ e $89,9 \pm 14,9$ mmHg no exame oftalmológico inicial. Foi observado o DSR antes da cesárea em duas pacientes e após a cesárea nas demais, desaparecendo rapidamente sem intervenção oftalmológica. **Conclusão:** Os estudos elucidaram que o risco de descolamento seroso de retina em pacientes com pré-eclâmpsia está associado, devido ao aumento da pressão e espessamento da camada externa da coróide. Desta forma, uma ação multidisciplinar envolvendo oftalmologistas e obstetras é essencial para um tratamento precoce com prognóstico positivo.

Descritores: Descolamento retiniano; Gestantes; Pré-eclâmpsia.

RELATO DE CASO

Complicações oculares e a relevância do acompanhamento oftalmológico contínuo na Síndrome de Stevens-Johnson: um relato de caso

Ocular complications and the relevance of continuous ophthalmological follow-up in the Stevens-Johnson Syndrome: A case report

ANA CLARA AGUIAR VIEIRA¹, GIOVANNA ANDRADE LOPES¹, ARTHUR MOREIRA CARDOSO², BRUNA CASTANHEIRA CAMARGOS³

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO, OURO PRETO, MG-BRASIL..

³ RESIDENTE DE OFTALMOLOGIA DO HOSPITAL DE OLHOS HILTON ROCHA, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: BRUNAACCAMARGOS@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Entre as reações imunes graves a medicamentos, a Síndrome de Stevens-Johnson (SSJ) se destaca por coalescência das lesões típicas e vesiculares generalizadas cutâneas e/ou mucocutâneas. As complicações oculares associadas à SSJ são particularmente severas, envolvendo alterações em conjuntiva palpebral e bulbar, pálpebras e córnea. Apesar de rara, a síndrome afeta significativamente a qualidade de vida pois tem grande potencial de causar cegueira no paciente. **Objetivo:** Apresentar um caso raro da Síndrome de Stevens-Johnson com acometimento oftalmológico, ressaltando a gravidade das manifestações e sua repercussão na acuidade visual do paciente. **Método:** Foi analisado o caso de paciente masculino com queixa ao oftalmologista, após quadro agudo de SSJ. Para sustentar a discussão foi realizada uma revisão bibliográfica qualitativa e retrospectiva para analisar características da SSJ com acometimento ocular. A pesquisa incluiu artigos das bases de dados PubMed, Scielo e Up to Date. **Resultados:** Paciente, sexo masculino, 40 anos, compareceu ao serviço de oftalmologia com história de baixa de acuidade visual e lacrimejamento após quadro de SSJ agudo. Registros prévios, indicavam refração dinâmica apresentando acuidade visual (AV) de 20/20 em ambos os olhos (AO) e sem alterações à biomicroscopia e fundoscopia. Evoluindo, após a síndrome, para uma AV de 20/60 AO, presença de lesão cística em região nasal da pálpebra inferior esquerda com saída de secreção de aspecto amarelado à expressão, hiperemia conjuntival e simbléfaro em AO. **Conclusão:** A Síndrome de Stevens-Johnson é uma condição com altas taxas de morbidade oftalmológica. O reconhecimento precoce e o manejo adequado das complicações oculares são essenciais para melhorar o prognóstico visual dos pacientes. Qualquer envolvimento ocular agudo em SSJ, independentemente da gravidade, devem ser vistos por um oftalmologista por toda a vida, pois complicações graves e irreversíveis podem ocorrer a qualquer momento, mesmo décadas após a doença aguda.

Descritores: Síndrome de Stevens-Johnson ; Acuidade visual ; Lesões oculares.

REVISÃO SISTEMÁTICA

A relação entre o uso de estatinas e o desenvolvimento de retinopatia diabética

Relationship between statin use and the development of diabetic retinopathy

VERÔNICA RIBEIRO PONTES¹, MILLA DIAS COELHO ROCHA¹, FERNANDO CÉZAR RIBEIRO ALVES²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²OFTALMOLOGISTA PELO HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL, BRASÍLIA- DF- BRASIL. EMAIL: FERNANDOCRALVES@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: A retinopatia diabética (RD) é a complicação microvascular mais comum da diabetes mellitus (DM), com impacto significativo na população em idade produtiva. Um importante fator de risco no desenvolvimento de várias doenças vasculares, incluindo a retinopatia diabética, é a hiperlipidemia. Apesar das estatinas atuarem no controle hiperlipidêmico, elas podem aumentar a resistência relativa à insulina ao regular negativamente a translocação do transportador GLUT4 e inibir a atividade das GTPases RhoA e Rab4. Assim, a possível associação entre seu uso com a redução do desenvolvimento de RD se mantém controversa. **Objetivo:** Avaliar se o uso de estatina aumenta ou diminui o risco do desenvolvimento de retinopatia diabética em pacientes diabéticos que fazem uso de estatinas. **Método:** Esta é uma revisão sistemática de estudos publicados entre janeiro de 2021 a julho de 2024, utilizando a base de dados MEDLINE. Apenas estudos observacionais e experimentais foram incluídos na análise. As palavras-chave foram “diabetic retinopathy” AND “statins”. **Resultados:** Em alguns estudos, as estatinas tiveram relação com a redução da progressão da retinopatia diabética, assim como os tipos graves de retinopatia, como o edema macular diabético e a doença proliferativa. Entretanto, em outros, os benefícios das estatinas ou foram incertos ou não mostraram eficácia na redução da gravidade da retinopatia diabética em pacientes com hipercolesterolemia. Inclusive o estudo mais recente identificou um risco aumentado de retinopatia diabética associado ao uso de estatinas. **Conclusão:** Apesar do tratamento com estatinas ajudar no controle de fatores de risco, como valores elevados de triglicérides séricos, os estudos ainda são controversos em relação ao efeito de seu uso no desenvolvimento da retinopatia diabética. Estudos com maiores amostras e população mais heterogênea são necessários, pois muitos pacientes diabéticos fazem uso das estatinas. Em suma, elucidar melhor essa relação implicará na formulação de melhor conduta no acompanhamento desses pacientes.

Descritores: Diabetic retinopathy; Statins; Diabetes complications.

REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

A eficácia da utilização de lentes com filtro de luz azul para desempenho visual: uma revisão sistemática

The effectiveness of using lenses with blue light filter for visual performance: a systematic review

IZABELLA MARTINS AUGUSTO PEREIRA BOTELHO¹, BRUNO GONÇALVES DA SILVA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: BRUNOENF87@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A “Síndrome da Visão do Computador” é uma condição multifatorial que engloba múltiplos sintomas relacionados aos olhos e à visão associados ao uso prolongado de dispositivos eletrônicos. A luz azul emitida pelas telas desses aparelhos é considerada importante por influenciar a regulação do ciclo vigília-sono, além de estar associada a sintomas de fadiga visual e alterações na função visual. Nesse contexto, as lentes de óculos com ‘bloqueio de luz azul’ surgiram como uma tentativa de melhorar o desempenho visual com o uso de dispositivos digitais, fornecer proteção à retina e promover a qualidade do sono. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da utilização de lentes com filtro de luz azul para melhorar o desempenho visual, fornecer proteção macular e melhorar a qualidade do sono em adultos. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática, utilizando artigos científicos disponíveis nas bases de dados Cochrane, PubMed e Scielo, utilizando os seguintes descritores: Lentes com filtro de luz azul, Desempenho visual, Fadiga visual, publicados entre 2017 e 2023, em português ou em inglês. Foram excluídos artigos não relacionados ao tema e que foram publicados anteriormente à esse período. **Resultados:** Lentes de óculos com filtro de luz azul podem não atenuar os sintomas de cansaço visual e piora da qualidade do sono com o uso do computador em comparação com lentes comuns. Sendo importante destacar que os hábitos durante o uso das telas, como a diminuição do número de piscadas e o tempo de tela, têm um papel significativo no desempenho visual dos indivíduos. **Conclusão:** Não foram encontradas evidências que apoiassem os supostos benefícios do uso de lentes bloqueadoras de luz azul na redução da fadiga ou melhora do sono. Mais estudos são necessários para definir mais claramente os efeitos das lentes com filtro de luz azul no desempenho visual e na melhora da qualidade do sono.

Descritores: Dispositivos de Proteção dos Olhos; Tempo de Tela; Saúde Ocular;

RELATO DE CASO

Fosseta de disco associada a maculopatia com decolamento seroso: relato de caso e técnica cirúrgica

Optic disc pit associated with maculopathy with serous detachment: case report and surgical technique

ELISA MAESTRINI BRUNO¹, ISABELA GONTIJO¹, VICTOR DIAS MASSOTE MOURÃO OLIVEIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL.

² MÉDICO OFTALMOLOGISTA ESPECIALISTA EM RETINA DO HOSPITAL OCULARE, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: VMASOTE@HOTMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A fosseta de disco óptico é uma anomalia congênita rara, possivelmente resultante do fechamento incompleto da fissura fetal, afetando a lâmina crivosa. Essa condição leva à herniação de tecido retiniano displásico, formando uma escavação que se estende para o espaço subaracnoide, podendo ocorrer passagem de líquido para o espaço subretiniano ou intraretiniano, ocasionando baixa acuidade visual e/ou metamorfopsia. **Objetivo:** Relatar caso de paciente com fosseta de disco óptico associada a maculopatia e descolamento seroso, com destaque a utilização da técnica cirúrgica de vitrectomia posterior, com “peeling” de membrana limitante interna e colocação de “flap” sobre o disco óptico, com regressão do descolamento seroso macular e melhora visual. **Método:** Relato de caso fundamentado na revisão do prontuário médico, descrição de procedimento cirúrgico e revisão bibliográfica. A pesquisa abrangeu artigos publicados entre 2015 e 2023 na base de dados PubMed, utilizando os descritores “Maculopathy”, “Vitreotomy” e “Optic Disc Pit”. **Resultados:** Paciente masculino, 39 anos, apresentando queixa de baixa acuidade visual havia 60 dias. Foi observada acuidade visual de 20/100 no OD e 20/20 no OE, além de metamorfopsia na tela de Amsler. A Tomografia de Coerência Óptica (OCT) evidenciou tração vitreomacular, associada a líquido intraretiniano e subretiniano, e alteração na borda do disco óptico compatível com fosseta de disco óptico. O paciente foi submetido a abordagem cirúrgica por Vitrectomia, no qual foi realizado “peeling” da membrana limitante interna e colocação de “flap” da mesma sobre o disco óptico, com a resolução da infiltração do líquido intraretiniano. Houve melhora progressiva da visão do paciente chegando a 20/25, após 75 dias. **Conclusão:** A utilização da técnica pode proporcionar resultados satisfatórios, tanto em termos de ganho visual quanto na melhora dos exames, oferecendo uma solução mais rápida em comparação com métodos tradicionais.

Descritores: Maculopatia; Disco Optico; Vitrectomy; Case Reports; Serous Macular Detachment.

RELATO DE CASO

Implante AssiAnchor para correção de Ectopia Lentis em paciente com Síndrome de Marfan

AssiAnchor implant for ectopia lentis surgical approach in a Marfan Syndrome patient

GIOVANNA DE GIULI ¹, LAURA CAMILA RAMÍREZ MÁRQUEZ ², JACQUES RAMOS HOULY ³

¹ ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² MÉDICA RESIDENTE EM RETINA E VÍTREO PELA FUNDAÇÃO HILTON ROCHA, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

³ CHEFE DO DEPARTAMENTO DE RETINA E VÍTREO DO HOSPITAL DE OLHOS HILTON ROCHA, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: JACQUESRAMOS@IG.COM.BR.

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Marfan é uma doença caracterizada por mutações no gene fibrilina-1 (FBN1), levando a disfunções sistêmicas do tecido conjuntivo. As principais alterações acometem o sistema cardiovascular, nervoso e visual. Destaca-se o deslocamento ou subluxação da lente intraocular, denominado Ectopia Lentis, que desempenha uma baixa de visão (BAV). **Objetivo:** Descrever um relato de caso sobre a abordagem cirúrgica de Ectopia Lentis com uso de implante de âncora capsular (AssiAnchor). **Método:** Relato de caso de acordo com os critérios CARE (*Consensus-based Clinical Case Reporting Guideline Development*). **Resultados:** P.R.S, masculino, 31 anos, compareceu ao serviço queixando de BAV há dois anos em ambos os olhos (AO), pior em olho esquerdo (OE). Relatou ser portador de Síndrome de Marfan. Ao exame, apresentou acuidade visual em olho direito (OD) 20/40 OE 20/400, acompanhado de subluxação de cristalino AO. Diagnóstico de Ectopia Lentis AO e orientação de Facectomia por Facoemulsificação e Implante de Lio (FACO+LIO) com fixação de saco capsular utilizando um AssiAnchor. As cirurgias ocorreram sem intercorrências e utilizaram o AssiAnchor para fixação do saco capsular à esclera, levando à centralização do cristalino. A avaliação pós operatória apresentou melhora significativa do quadro. Após 2 anos de recuperação, realizou-se capsulotomia posterior com YAG laser AO para correção de fimose de cápsula anterior. Acuidade visual final OD 20/20 OE 20/30. **Conclusão:** Ectopia Lentis está intimamente relacionado ao diagnóstico de Síndrome de Marfan. Sua correção ainda é explorada pela literatura, mas tem se beneficiado com o desenvolvimento de novas tecnologias e de novas técnicas cirúrgicas. Abordagens com implantes de âncoras capsulares se mostraram benéficas, permitindo uma fixação adequada da lente e um bom prognóstico visual em casos de subluxação.

Descritores: Ectopia lentis; procedimentos cirúrgicos oftalmológicos; síndrome de Marfan;